SUPERESPORTES

VÔLEI Brasil perde Mundial para a seleção da Sérvia. Derrota, porém, não apaga crescimento em tempos de renovação

Uma prata que deixa lições

DANILO QUEIROZ

Divulgação/FIVB



Carol lamenta ponto perdido na final diante da Sérvia. Apesar da boa campanha, time tupiniquim não conseguiu parar as bicampeãs mundiais

O sonho do título inédito da Seleção Brasileira no Mundial de Vôlei feminino foi frustrado por uma Sérvia avassaladora. Porém, mesmo com a dolorida derrota no torneio disputado na Holanda, o time tupiniquim também tem pontos positivos para comemorar na campanha do vice-campeonato. Ontem, o time do técnico Zé Roberto Guimarães ficou com a medalha e prata após perder para as europeias por 3 sets a 0, parciais de 26/24, 25/22 e 25/17, na cidade holandesa de Apeldoorn.

No início da campanha pelo título inédito, o Brasil entrou em quadra com a habitual força da camisa amarela. Porém, em processo de renovação visando a disputa dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, a equipe tupiniquim não chegou a despontar como uma das favoritas à conquista. Porém, a cada vitória, principalmente nos triunfos sobre a Itália, na segunda fase e na semifinal do Mundial, e contra o Japão, nas quartas de final do torneio, a equipe brasileira ganhou fôlego e chegou na decisão com a consciência de que poderia, sim, concretizar a conquista.

Em quadra, o Brasil esbarrou na força sérvia, principalmente no poderio de Tijana Boskovic. Considerada a melhor jogadora de vôlei do mundo, a oposta conduziu as europeias ao bicampeonato mundial com uma atuação praticamente irretocável. Com o equilíbrio nos dois primeiros sets, a Sérvia contou com 24 pontos de sua maior estrela para confirmar o favoritismo e terminar com a medalha dourada no peito. Lorenne, Gabi e Carol, com nove pontos cada, foram as maiores pontuadoras do time brasileiro na decisão.

Apesar da decepção do vice-campeonato — o quarto da Seleção Brasileira na história do Mundial de Vôlei —, Zé Roberto Guimarães valorizou a prata e a campanha do time feminino em um claro processo de reformulação. "Sempre que você perde, preocupa. Mas isso faz parte. Fizemos um grande campeonato a meu ver. A gente saiu de situações difíceis. Mas, se olharmos para trás, demos passos importantes para o futuro. Nós saímos do Brasil completamente desacreditados e chegamos a uma final de Mundial. E isso diz muita coisa para a gente. O que a gente não pode é, por causa desse jogo, achar que foi tudo ruim. Foi bom. Aproveitamos, aprendemos. Passamos por momentos difíceis e superamos", analisou o treinador, em entrevista ao canal SporTV.

Em relação ao desempenho diante da Sérvia, o técnico brasileiro lamentou apenas a falta de eficiência em momentos chaves da decisão, principalmente nos combates diante do forte bloqueio adversário. Somente Rosamaria foi parada três vezes assim na primeira parcial do jogo. Pelo lado tupiniquim, por exemplo, o importante fundamento pouco funcionou. O primeiro ponto anotado desta forma foi apenas no segundo set da partida. No terceiro set, com o nervosismo tomando conta, as europeias tiveram maior tranquilidade para garantir o título, aproveitando alguns erros da Seleção.

> *"Se olharmos para trás, demos passos importantes para o futuro. Saímos do Brasil desacreditados e chegamos a uma final de Mundial"*
>
> **Zé Roberto,** técnico

Pontos positivos

Para Zé Roberto Guimarães, a campanha no Mundial de Vôlei deixou mais pontos positivos do que negativos visando o futuro. "A lição que fica é como nos agarramos nos jogos que conseguimos vencer. Como foi importante. Essa é a lição do que ficou. Porque o Brasil mostrou muita personalidade. Isso, os times sabem que o Brasil tem. Acho que a gente tem de manter a cabeça erguida, olhar para frente. Ver o que deu certo e, lógico, o que não, onde cometemos erros. Estou feliz por onde chegamos. O resultado poderia ser melhor, mas chegar em uma final de Mundial não é fácil. O importante é continuar e elas sentirem o que faltou. É um degrau a mais. A energia que esse grupo mostrou foi muito legal em termos de união", garantiu.

Referência na campanha do vice-campeonato, a central Carol reforçou as palavras do comandante. Para a jogadora brasileira, a segunda colocação precisa ser comemorada. "A gente está sempre juntas e estou extremamente orgulhosa por tudo o que fizemos aqui. Essa prata vale e vale muito. Infelizmente, não saímos com o ouro, que era o que a gente queria e o que a gente acreditava. A gente se doou mais de 100%. Só que precisava de um pouco mais para bater grandes times, com grandes jogadoras. Acho que vale para o Brasil, mais uma vez, essa medalha e continuamos em busca desse sonho, que vai chegar", destacou após o jogo.



BRASILEIRÃO

Palmeiras defende hegemonia

Cesar Greco/Palmeiras



O goleiro Weverton comemorou a invencibilidade em clássicos paulistas

O último Choque-Rei do ano, hoje, às 16h, no Allianz Parque, é oportunidade para o Palmeiras fechar o Brasileirão com aproveitamento perfeito em clássicos e se aproximar ainda mais do título nacional. Para o São Paulo, o duelo é uma chance de se reerguer no torneio após revés em casa e melhorar seu desempenho em duelos contra seus principais rivais.

Líder do certame nacional com dez pontos de frente para o Inter — que joga hoje às 18h contra o Botafogo —, o segundo colocado, o Palmeiras tem 83,5% de aproveitamento nos clássicos estaduais em 2022 e registrou o recorde de vitórias contra seus principais rivais em uma mesma temporada. No ano, são dez vitórias em 12 clássicos.

"Temos bons números em relação a clássicos e temos de seguir nessa linha. Isso é bom para o clube, nos dá ainda mais confiança", destacou o uruguaio Merentiel. Com a suspensão de Rony, ele pode ganhar uma oportunidade no comando de ataque. "Será mais uma decisão rumo ao nosso objetivo nesta reta final do campeonato", complementou o goleiro Weverton, citando a meta de erguer a 11ª taça do Brasileirão.

Para o São Paulo, ainda que jogue na casa do rival, só a vitória interessa. O time de Rogério Ceni se despedirá da temporada sem títulos e quer amenizar a seca de conquistas com uma vaga na pré-Libertadores. O G-6 deve virar G-8 após o desfecho da Copa do Brasil e da Libertadores.

Ceni não terá Rafinha e Léo, suspensos, além dos machucados Gabriel Neves, Arboleda, Diego Costa, Nikão e Caio. Com dores na coxa, Alisson virou desfalque ontem. Miranda e Ferraresi devem formar a zaga e Igor Vinicius assume a lateral direita. "Vamos tentar a vaga na Libertadores. Temos um jogo a menos, que pode nos dar sobrevida", garantiu o treinador.

Fla vence o Galo

Na última partida antes da final da Copa do Brasil, o Flamengo conseguiu uma importante vitória contra o Atlético-MG no Campeonato Brasileiro. Com gol de Cebolinha, o triunfo por 1 x 0 colocou o rubro-negro na terceira colocação da classificação. O Galo, por sua vez, segue com dificuldades de engrenar. A derrota deixa o time mineiro ainda mais distante do G-6 e com problemas para conseguir uma vaga na fase de grupos da Libertadores de 2023.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	67	31	19	10	2	53	21	32
	2º Internacional	57	31	15	12	4	48	28	20
	3º Flamengo	55	32	16	7	9	51	29	22
	4º Corinthians	54	31	15	9	7	38	30	8
	5º Fluminense	51	31	15	6	10	48	38	10
	6º Athletico-PR	48	31	13	9	9	37	36	1
	7º Atlético-MG	47	32	12	11	9	38	33	5
	8º América-MG	45	32	13	6	13	30	32	-2
	9º Fortaleza	44	32	12	8	12	34	33	1
	10º Botafogo	43	31	12	7	12	32	34	-2
	11º Santos	40	31	10	10	11	36	29	7
	12º São Paulo	40	30	9	13	8	41	33	8
	13º Bragantino	38	31	9	11	11	41	41	0
	14º Goiás	38	31	9	11	11	33	40	-7
	15º Coritiba	34	30	10	4	16	31	48	-17
	16º Ceará	33	31	6	15	10	28	32	-4
REBAIXADOS	17º Cuiabá	30	31	7	9	15	23	34	-11
	18º Atlético-GO	29	31	7	8	16	31	48	-17
	19º Avaí	28	31	7	7	17	28	49	-21
	20º Juventude	20	31	3	11	17	24	57	-33

32ª RODADA

Ontem

América-MG 1 x 2 Fortaleza

Flamengo 1 x 0 Atlético-MG

Hoje

16h Palmeiras x São Paulo

16h Ceará x Cuiabá

18h Botafogo x Internacional

18h Juventude x Atlético-GO

19h Avaí x Fluminense

19h Athletico-PR x Coritiba

17/10/2022

20h Bragantino x Santos

A definir

Goiás x Corinthians*

*Jogo adiado pelo STJD